PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 50, 30 agosto 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 30 de Agosto de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 50**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente os nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

Crime e loucura

Alguns philosophos da antiguidade ousaram fazer a apologia do suicidio, e, todavia, nada póde legitimar semelhante desesperação.

O suicidio é um acto de rebellião contra Deus e, portanto, é um crime horrivel.

Os que pretendem legitimal-o dizem que não ha crime, quando se não faz mal aos outros.

Que falso raciocinio! Ha sempre crime, quando se transgride a lei de Deus, embora d'ahi não resulte mal para os outros. Attentar contra a vontade divina é já de per si um crime, quaesquer que sejam as consequencias que esse attentado execravel possa ter. Mas, é falso dizer-se que essa acção criminosa não faz mal aos outros, porque o exemplo que dá produz sempre na sociedade um mal immenso.

O desgraçado que se deixa arrastar a esse acto de desesperação, diz:

—Eu faço mal, bem o sei; mas Deus é misericordioso, elle me perdoará.

Que detestavel erro! Sim, a misericordia de Deus é infinita; mas fazer sciente e voluntariamente o que é contrario á sua lei, commetter o crime, contando, previamente, com o perdão, é tornar-se indigno delle.

—Mas, accrescenta o suicida, eu não posso supportar já o peso da vida, é desculpavel que me livre deste martyrio.

Erro e mentira! Não se póde quando se não quer.

Quaesquer que sejam os nossos infortunios e pezares, é sempre mais humano e digno empregar a nossa força moral em supportal-os, do que abusar dessa mesma força para levantar a mão criminosa contra a nossa vida.

A ignorancia, dizia Bossuet, é a mais perigosa das doenças e a causa de todas as outras enfermidades.

O Ensino Religioso

Deante da grita dos coripheus do erro e da heresia, reagindo contra a opposição dos inimigos da Igreja e da liberdade, devem os catholicos brasileiros pela palavra e pela penna, agora, e depois pelo voto, na reunião da Constituinte, trabalhar, disciplinados e unidos, afim de que o ensino religioso facultativo seja mantido nas escolas publicas.

Precisamos applicar no nosso querido Brasil o remedio que o immortal Thiers aconselhou á França, quando se achava á beira do abysmo da depravação e da anarchia—o Catecismo.

Foi aquelle estadista á presença do rei, e exclamou: «Sua Majestade, na França, ou o Catecismo ou a anarchia!»

Pódem os nossos governos transformar as nossas capitaes e as nossas cidades em grandes florestas de chaminés de fabricas, que aproveitem todos os productos nossos, immensos territorios fecundos. Pódem rasgar as entranhas das nossas minas riquissimas. Pódem cortar e recortar os nossos Estados com milhares de estradas de ferro. Façam do Brasil um erario internacional. Não terão conseguido a nossa felicidade e a tranquillidade publica, sem a cultura das consciencia das multidões, nas suas relações absolutamente necessarias com Deus e com a Eternidade. Conseguirão sem Deus, quando muito, o progresso material; mas nunca o progresso humano, o progresso nacional.

O communismo devastador prepara, com actividade verdadeiramente infernal, para o mundo inteiro, uma invasão de consequencias infinitamente mais terriveis que a invasão dos barbaros na velha Europa.

Sempre é comprida a estrada que vae desde a intenção até á execução.

Liga Catholica

Depois de amanhã, 1ª terça-feira de Setembro, haverá, ás 7 horas da noite, na Cathedral, reunião da Liga Catholica-Jesus, Maria, José.

O Revmo. Padre Director pede o comparecimento de todos que já fazem parte deste nucleo de catholicos.

*** O Cardeal Bourne, Arcebispo de Westminster na Inglaterra, diriguiu aos catholicos esta exhortação: «Os catholicos devem ser por sua vida, por suas palavras, por sua acção, na sociedade testemunhas modestas, mas fieis da fé de Jesus Christo. Lembrem-se que grande numero de homens entram em contacto com a Igreja só por meio de seus conhecidos catholicos. Centenas e milhares nunca entram na igreja, nunca conversam com um sacerdote catholico, nunca lêm um livro catholico. Mas elles tem conhecidos catholicos que para elles representam a Igreja.»

O que o Cardeal escreveu para um paiz protestante, vale tambem para nós, onde ha tantas pessôas afastadas da Religião e completamente ignorantes em cousas de Religião. Elles julgam a Religião pelos catholicos seus conhecidos. Si estes são maus e dão mau exemplo, elles nunca se approximarão da Religião, pelo contrario, si nos catholicos reconhecem homens de bons costumes e e de bom coração, elles sentem-se attrahidos á Religião e se converterão facilmente.

O homem é responsavel deante de Deus não só das acções más que elle praticou, mas tambem do mal que fez aos outros e á sociedade por seus exemplos.

O mundo quasi que não apresenta senão bellas, mas falsas apparencias. E ninguem o ignora, mas todos se deixam vencer por ellas.

O divorcio

Aborda-se agora a questão do divorcio, que virá estabelecer em nossa patria a polygamia successiva da legislação moderna.

A sub-commissão do Codigo Civil, segundo lemos, vae incluir no projecto de reforma do Codigo Civil, o divorcio com a dissolução do vinculo matrimonial.

Mas, que horror! a Lei Divina, diz muito bem um nosso confrade, não pesa no animo dos reformadores! Querem lançar sobre a nossa cara patria esse terrivel flagello, que consiste na união do homem com a mulher pelo tempo que lhe convier!...

Urge, portanto, que todos os catholicos se despertem, cerrando fileiras em torno das auctoridades ecclesiasticas, na campanha em prol da religião e da moral, contra o maldito e desgraçado projecto.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.
Diamantina—Minas.

PARTINDO

Eu parto a soluçar. E a soluçar partindo,
Eu levo dentro em mim o pranto a crepitar,
As casas vão ficando, as serras vão fugindo,
E sigo sem saber se um dia hei de voltar.

O vendaval que açoita, as arvores sorrindo,
O sino, e tudo, emfim, num louco gargalhar,
Parecem não soffrer a dor que estou sentindo,
E que provem, meu Deus, apenas de os deixar.

Porém, como o destino é caprichoso e mudo,
Eu tenho de partir abandonando tudo,
Vertendo no meu verso a lagrima secreta.

E quem me vir partir não julgará, no emtanto,
Que eu levo uma saudade, a dôr, o tedio, o pranto.
Mas deixo aqui ficar meu coração de poéta.

Hermes Pires Leão.

1ª. Terça-Feira Solenne de Setembro

Haverá, como de costume, depois de amanhã, 1ª terça-feira de Setembro, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, por intenção dos antonianos vivos e descanço eterno dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguirão a consagração das duas meninas revestidas do habito de S. Therezinha do Menino-Jesus, e a cerimonia da benção do pão de Santo Antonio, que será destribuido aos doentes, pobres asylados, antonianos e devotos assistentes, beijando estes, depois, ao pé do altar, a fita marron, pendente da imagem do miraculoso Santo.

—Os antonianos, homens e senhoras, devem usar seus distinctivos em todos actos e solennidades da Pia União, sobretudo, nas solennidades e actos commemorativos do VII Centenario da Morte de Santo Antonio.

O COFRE DO PATRIMONIO S. Antonio confia, no mez de Setembro, ao zelo e dedicação da distincta antonianna, d. Maria Thereza Torres Pimenta, que o receberá, após a Missa, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres.

A distincta antoniana, d. Diva Ramos Couto Lopes, entregou mais a quantia de 20$000, para ser annexada á renda do cofre do Patrimonio.

E' preciso que se não confunda nunca a humildade de um homem com a baixeza do espirito.

Dos meus escriptos Alcibiades Nunes

Um volumne de 240 paginas, nitidamente impresso no Collegio Salensiano de Nictheroy, com prefacio do Conde de Affonso Celso, e optimo acolhimento da imprensa.

Preço..... 5$
Pelo, Correio mais $500

A venda nas casas Motta & Cia e Jacintho Leite Junior, em Diamantina.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Continuando a commemoração do 7º Centenario da gloriosa morte de Santo Antonio, realizaram-se, na Capella do Recolhimento dos Pobres, as solennidades da 4ª terça-feira do cadente mez.

Revestidas do habito de S. Therezinha do Menino-Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foram consagradas ao miraculoso Santo e coroadas ao pé do altar, pelo celebrante, Revmo. Padre Roque Silveira, Capellão do estabelecimento, as interessantes meninas Celeste de Almeida, filha do sr. Humberto de Almeida, e Maria Helena de Faria, filha do sr. José Maria de Faria, as quaes offereceram rosas a S. Antonio e tambem o obulo de 5$000 á pia associação.

As meninas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obulo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo, após a benção do SS, Sacramento, no final da missa, coroadas, ao pé do altar, e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer no proximo mez de Setembro:

Mez de Setembro

—1ª Terça-Feira, dia 1º—

1ª Maria Egleia Couto, filha do dr. Soter Ramos Couto.
2ª Maria, filha do sr. Bernardo Lopes Vieira Leite.

—2ª Terça-feira, 8,—

1ª Martha Torres, filha do sr. Itagyba Torres.
2ª Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Silva.

—3ª Terça-feira, 15,—

1ª Maria do Amparo, filha do sr Aventino Leão.
2ª Wanda Costa, filha do sr. Alencar Costa.

—4ª Terça-feira, 22,—

1ª Maria Therezinha, filha do sr. Antonio Honorio Perpetuo.
2ª Irene de Sousa, filha do sr. Henrique Corrêa de Sousa.

—5ª Terça-feira, 29,—

1ª Martha Reis, filha do sr. Adelino Torquato dos Reis.
2ª Maria da Piedade, filha do sr. Adelino de Abreu.

Os tôlos vivem num beslumbramento de si mesmos, que nunca enchergam a verdade, nem os merecimentos dos outros.

Lição tremenda

As mães, que tudo permittem ás suas filhas, como os caprichos da moda, os perigos da dança, as inconveniencias do cinema, as liberdades dos passeios e o veneno das más leituras, leiam isto com toda attenção, leiam pelo amôr de Deus:

A senhorinha Nagin, franceza, condemnada a tres annos de galéra por infanticidio, disse na sala do jury: «Perdôo aos juizes: a sua sentença é justissima. Perdôo, egualmente, á policia: cumpriu a sua obrigação, levando-me ao carcere.

Nesta sala, porém, está presente uma pessôa, uma senhora, á qual não quero perdoar. Ahi está. Olhem para ella: E' MINHA MÃE! Commetteu o crime de educar-me no meio de mil frivolidades, alimentando minha vaidade e favoreceu o desenvolvimento de todas as minhas paixões, satisfazendo todos os meus caprichos.»

Que lição tremenda! Talvez sirva a tantas mães que não sabem dar ás suas filhas uma conveniente e christã educação.

A docilidade attrahe, as bôas maneiras captivam.

Olympio Julio Costa

Em S. Evangelista, falleceu, a 14 do cadente, o major Olympio Julio Costa.

Era o finado, que desapparecera aos 70 annos, filho desta cidade, tendo, ha um anno, perdido a sua extremosa esposa, d. Josephina Costa, tambem natural desta cidade.

O major Olympio Costa residiu em S. João Evangelista, por espaço de 30 e tantos annos, e, nesse longo periodo, soube captar a amizade dos evangelistanos, prestando á sua segunda patria o concurso valioso de seu esforço.

Foi commerciante, ourives, militou na politica, sendo membro do directorio politico local por muito tempo, occupou cargos electivos, tendo feito parte da Constituinte Municipal, como vereador especial pelo districto da cidade.

Logo que circulou naquella cidade a já esperada e triste noticia de seu passamento, foi o seu corpo visitado pelos melhores elementos da culta sociedade de S. João, mandando o digno e operoso prefeito municipal, sr. José Guimarães, collocar sobre o seu caixão uma corôa, em nome da Prefeitura.

Deixa nesta cidade dois irmãos, João Baptista da Costa e d. Carmelita Costa, e muitos sobrinhos, dentre estes, o estimado e brioso official da Força Pudlica, Tenente João Julio Costa.

O seu enterro realizou-se no dia immediato, ás 12 horas, com grande acompanhamento.

A toda familia enluctada, o *Pão de S. Antonio* visita e apresenta sinceras condolencias.

D. Olympia Caldeira

Em Bello Horizonte, onde residia, ha muitos annos, falleceu, no dia 20 do cadente, com a avançada edade de 88 annos, a veneranda sra. d. Olympia Augusta de Figueiredo Caldeira, natural desta cidade, e viuva do capm. Aureliano Caldeira Brant.

A finada, que, ha longos annos, exercera o magisteiro primario nesta cidade, era uma senhora distinctissima e caridosa, esposa carinhosa e mãe de familia exemplar, justamente estimada pela sua extrema bondade, motivo por que a sua morte causou grande sentimento no coração de quantos a conheceram de perto, e nella sempre souberam apreciar as mais peregrinas virtudes.

Deixa um filho, o sr. Aureliano Caldeira Brant, muitos netos e bisnetos, dentre os netos, o nosso prezado amigo José Mario Caldeira Brant.

A' sua exma. familia, apresentamos visitas e sinceros pesames.

Lição de anatomia

Certo dia no templo da sciencia,
Falava o professor de anatomia,
Esculapio de austéra sapiencia
E oraculo da velha academia.

E querendo provar o que dizia,
Dirigiu-se ao local da experiencia,
Onde um cadaver de mulher jazia,
Entregue aos doutos da proficiencia.

Mas, no momento da dissecação,
Viram-lhe o bisturi tremer na mão
E o professor cahir desfallecido.

E' que o corpo que estava sobre a lousa
E'ra da mãe de seus filhos!. .sua esposa:
De quem nunca elle havia se esquecido...

M. DUARTE.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Maria Salomé Guedes, agradecendo a S. Antonio uma grande graça, 20$; Isabel Brandão dos Santos, 1 vela e 2$.

MILHO VERDE: Maria Jacintha, 2 velas e 1$.

B. HORIZONTE: Uma devota, por intermedio de Herminia Motta Nelson, 1$.

N. S. DA GLORIA: Raymundo Caldeira, cumprindo promessa e pedindo orações aos pobres, 5$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Maria Corrêa Braga, mensalidades de 1931, 6$; d. Thereza Corrêa Braga, de Maio a Dezembro de 1931, 4$; d. Astremira de Siqueira Faria, de Maio a Dezembro de 1931, 4$000; d. Maria Duarte Machado, joia de entrada, 3$; mensalidades de Junho a Setembro de 1931, 2$.

Donativos à Pia União

DIAMANTINA: Maria das Mercês Coelho, 1$, um devoto, 1$200.

B. HORIZONTE: D. Anna Telles, 6$; uma devota, 5$.

UBERABA: Odilon Paes de Almeida, 10$.

N. S. DA GLORIA: Henriqueta de Paula Dias, 5$.

QUARTEL DO INDAYÁ: João Machado, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: Salvio Alves Baracho, em recordação do seu anniversario natalicio, 10$.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

AVISO. —Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 2,nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc, são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Somos mais sociaes pelo coração que pelo espirito.

Nova antoniana

Foi admittida á Pia União do Pão de Santo Antonio, em data de 25 deste, a exma. sra. d. Maria Candida da Conceição, natural desta cidade.

A nova antoniana é convidada a comparecer na proxima 1ª terça-feira de Setembro, para receber, solennemente, o seu distinctivo, após a Missa

Imposto de renda

Encerra-se a 1º de Setembro proximo, a prorogação do prazo para pagamento, sem multa, do imposto de renda.

Deus! Senhor dos dois caminhos
Da vida que a gente trilha,
Tem pena de minha filha!
Da filha de meus amores,
Que é tão pequenina, assim...
Junca-lhe a estrada de flôres
E espinhos fiquem p'ra mim.

Aldemar Tavares.

UM viajante encontra em seu caminho um rio caudaloso; ignora se ha algum perigo neste ou naquelle váu,está percebendo que muitos lhe falam ao ouvido, ponderando a profundidade da agua em determinados logares, e a impossibilidade de salvar-se o temerario que tentar atravessar o rio...

O insensato diz—que me importam essas questões? e atira-se ao rio sem olhar onde.

Eis ahi a imagem perfeita e completa do indifferente em materia de religião.—BALMES.

A dança é o trafico vergonhoso das obscenidades.—S.BASILIO.

Pão de S. Antonio

Fundado em Outubro de 1906

TIRAGEM—1.200 exemplares
REGISTO DE HONRA..—Amigos *do Pão de S. Antonio*, que pagaram as suas assignaturas:

DIAMANTINA: D. Isolina Ferreira, José Fernandes de Almeida, Aristides Lopes de Figueiredo, Antonio Dias da Cruz.

N. S. DA GLORIA: D. Henriqueta de Paula Dias.

QUARTEL DO INDAYÁ: João Machado.

CURVELLO: Djalma Gomes.

BARREIRAS: José Joaquim de Oliveira.

RIO: D. Candida Rosa de Brito.

FAXINA (E. de S. Paulo): Geraldo Hilario dos Santos.

Telegramma do Inferno

Conta-se que um viajante chegou á Africa Central, e de lá mandou telegramma a sua esposa.

O estafeta, porém, enganou-se e entregou o telegramma á outra senhora, cujo marido, de egual nome, fallecera pouco antes.

Cheia de horror, leu ella o telegramma: «Cheguei bem, calor horrivel, aqui está queimando...

A inveja é a primeira a descobrir todos os meritos.

Minhas Tiras

***

Arre! Mesmo de longe se apanha. Surraram-me de lingua, a valer, e fizeram petéca de meu nome; mas, não tem isso importancia. *In cœlo quies*: só no céo ha descanço!

E' que os empregados no commercio, *exceptis exeipiendis*, interpretaram mal, muito mal, as *minhas tiras* de domingo atrazado.

Quanto não soffri com o murmurinho, por causa de uma interpretação capciosa!

Si eu não tive, sequer, *in mente*, aborrecer a distincta e laboriosa classe, como e de que modo a offendi?

Si minha *panificação* não tinha *veneno*, donde nasceram as injustificaveis ameaças de destruição do *forno* onde se assa o *Pão?*

Certamente, da *torrada* que provaram, sem sentir, porém, o seu sabor... E' um axioma de moral o fazer bem. *Ex beneficio maleficium reportare.*

Tão pueril e injusta foi a supposição, que já deve ter desapparecido a catilinária, com a remessa a esta folha, do officio delicado, mas antithetico, do digno vice-presidente da União dos Empregados no Commercio.

Leiam-no os caros leitores, e, do seu final, se certificarão de que «*só escrevi com o intuito de fazer bem*», como bem disse o vice-presidente. O grypho é meu. Que mais quero!

Estou satisfeito. *Vincit omnia veritas!*

XISTO REIS.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto | MEDICOS

RELATORIO

Recebemos o Relatorio da Irmandade de N. S. da Saúde desta cidade, apresentado pelo seu actual provedor, Mons. Gabriel Amador dos Santos.

De sua leitura, deprehende-se a quanto vale o bôa vontade, os inauditos esforços e dedicações de um sacerdote intelligente e operoso.

Mons. Gabriel vae fazendo uma optima administração, tendo dotado o hospital de novos e importantes melhoramentos e muitos reparos, que estão patentemente demonstrados no seu Relatorio. A' Irmandade de N.S. da Saúde deu o esforçado provedor grande incremento, conseguindo, com vantagem, a regularidade de suas reuniões, e admissão de um semnumero de novos irmãos.

De 1º de Junho de 1930 a 1º de Junho de 1931, foi o seguinte o movimento das duas enfermarias do hospital:

Homens	55
Mulheres	46
Total	101

Externamente, foram tratados e pensados, durante o anno, para mais de 80 pessôas atacados, principalmente, de ulcera se outras enfermidades.

O patrimonio do hospital, além do predio e vasto quintal, consta de 135 apolices federaes do valor nominal de um conto de reis, e de dois depositos existentes no Banco de Credito Real, num total de 18:319$000, importancias essas que passaram da administração do seu digno e zeloso antecessor, Mons. Levi Pires de Oliveira, então provedor, e que por motivos de saúde, exclusivamente, não poude continuar á frente da administração do caridoso estabelecimento, que tambem muito lhe deve.

A receita subiu a..... 11:424$100 e a despesa foi de 9.627$400, havendo um saldo de 1.796$700.

Enaltecendo, como tanto merece, a administração do Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, cabe-nos proclamar os beneficios tão grandes e inestimaveis que acaba de prestar ao Hospital da Saúde, certos de que de Deus terá S. Revma. a recompensa, e dos pobres doentes imperecedoura gratidão.

Entre todas as bôas obras, dizia S. Gregorio Nazianseno, nenhuma ha com que Deus tanto seja adorado, como pela misericordia para com os pobres.

Muito gratos, pois, somos a Mons. Amador dos Santos pela gentileza da offerta de um exemplar do seu Relatorio.

As cousas mais difficeis de cumprir na vida humana, são duas: empregar bem o tempo e supportar as injustiças.

Padre Gaspar

Occorreu a 24 do cadente, o anniversario natalicio do Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro, virtuoso e illustrado Missionario Lazarista.

Ao estimado sacerdote e nosso particular amigo, que se acha no afanoso serviço das Santas Missões, pela zona da Matta, endereçamos votos de felicidade e affectivos saudares.

C.el Pedro Miranda

Fez annos no dia 26 deste o nosso prezadissimo e velho amigo, coronel Pedro da Costa Miranda, que recebeu por esse motivo, as mais expressivas manifestações de apreço e admiração do grande circulo de suas relações.

Nossos sinceros parabens e cordial amplexo pela auspiciosa data.

A Escola e a Patria

Escola sem religião, e, portanto sem Deus e sem moral é o antro sombrio onde se alimentam os futuros *inimigos* da Patria, dizia-o Vallange, celebre pedagôgo francez, do decimo oitavo seculo. E' essa uma doutrina tão *velha*, tão *séria* e tão pouco conhecida pelos paes *catholicos e patriotas* brasileiros.

Alerta! Si não quereis ver vossos filhos repudiados pela Patria e desmoralizados por suas proprias acções, não os entregueis ás mãos de professores sem religião!

BELLO HORIZONTE. Julia Gomes Ribeiro acceita encommendas de botões.
Rua Rio Grande do Norte, n. 133.

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade

acceitam-se encommendas de bordados, de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

Mudas de Ameixeiras

Na Casa de Caridade, desta cidade, vendem-se mudas das ameixas do Japão, das qualidades conhecidas entre nós, a 3$000 cada uma, em condições de fructificarem. Quem pretender, entenda-se com o seu Provedor.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

No dia 1º de Setembro proximo, d. Anita Andrade, Arthur Motta, Carlos da Matta Machado, d. Julia Matta Alves Pereira, digna esposa do sr. Narbal Guerra Alves Pereira; Milton Brandão Andrade. filho do pharm. Redelvim Andrade; e o pequeno Heber Francisco, filho do sr. Paulo Teixeira Neves.

No dia 2, Accely Aguiar, filha do sr. Adail de Aguiar.

No dia 3, d. Maria do Amparo Torres de Oliveira, digna esposa do sr. Herculano Gomes de Oliveira; d. Etelvina Felicio dos Santos Guerra, digna esposa do coronel José Marques Nogueira Guerra.

No dia 4, os srs. João Dias Filho e Joaquim Gomes da Costa, conceituados commerciantes nesta praça.

No dia 5, Maria Juracy, dilecta filha do sr. Alvaro Rocha; e d. Carmina Duraes Fonseca, digna esposa do sr. Vicente de Paula Fonseca.

No dia 6, o sr. Serafim de Sousa Neves, digno irmão do nosso director; e d. Carmelia Josephina Seixas.

União dos Empregados no Commercio de Diamantina

Satisfazendo ao desejo do nosso prezado amigo, sr. José Joviano de Aguiar, digno vice-presidente da União dos Empregados no Commercio, publicamos o seguinte officio que nos dirigiu, e que, por motivo já declarado, não poude ser dado á publicidade na edição passada:

«Diamantina, 19 de Agosto de 1931.

Exmo. Snr. Director do "*Pão de Santo Antonio*".

Cidade.

O seu apreciado collaborador, que se esconde modestamente sob o pseudonymo de Xisto Reis, nas suas "Tiras" no jornal de domingo passado, escrevendo sobre o fechamento do commercio aos domingos, e em horas determinadas, nos dias uteis, foi injusto para com esses humildes collaboradores do commercio, organisados em Sociedade, de cuja directoria faço parte, como vice-presidente, em exercicio.

E nessa qualidade, quero demonstrar áquelle illustrado articulista que elle está mal informado, quando, com infelicidade, insinúa que na ausencia de um instituto de ensino, os empregados, depois do fechamento do commercio, só podem ir para as casas de tavolagem e bebidas.

Isso absolutamente não se dá com os empregados do commercio, que depois de 10 e 12 horas de intenso trabalho, só querem ir para as suas casas, afim de fruirem o justo descanço a que fizeram jús.

E não ha mal nenhum em, antes de voltarem para as suas casas, distrahirem-se numa innocente palestra ou num ainda mais innocente bilhar.

E' o que aconte. Não prevalece a idéa se conservarem todas as casas commerciaes abertas até mais tarde, como antigamente, com o fito de obrigar-se aos empregados, sahidos do serviço, irem immediatamente para casa, porque quando assim era, havia nas ruas constantes desordens e bebedeiras, porque essa era a hora que podiam, sem escandalo, serem encaminhados por outros, á pratica de acções reprovaveis.

Nem se venha a dizer que um instituto de ensino evitaria que se vadiasse, porque ninguem é obrigado a frequentar esses estabelecimentos e nem todos, devido a idade, poderiam frequental-os.

Por isso não é o horario que favorece a vadiagem, antes a evita, dando ao empregado tempo para se divertir, obrigando-o, após ligeiro descanso, a ir para o seu lar, onde como muitos delles, os esperam esposa carinhosa e filhos amorosos.

E depois não é só o empregado do commercio que está sujeito ás tentações, mas tambem o operario, cuja officina se fecha, por determinação da mesma lei, ás mesmas horas que o commercio; e tambem o funccionario publico, que, tendo mais tempo e trabalhando menos que o commercio, está mais sujeito para essas casas denunciadas.

Alem do allegado, o commercio, Snr. Director, é uma escola de trabalho, honradez, economia e sobriedade, e quem não for capaz de assimilar essas virtudes, não pode continuar na carreira commercial, e para isso, têm os empregados exemplo constante dos seus patrões.

Si o illustre articulista tivesse passado parte de sua vida, como nós dentro de um escriptorio commercial ou no balcão, não teria se demonstrado tão injusto.

Quem trabalha 10 e 12 horas seguidas em correspondencia, no serviço de contas, ou mesmo no balcão em contacto com todas a classes sociaes, desde o mais ignorante ao mais culto, tendo de empregar argumentos para convencer ao freguez a bôa qualidade da mercadoria ou na opportunidade de adquiril-a, obrigado a despender muita energia para o bom resultado do trabalho, chegaria á conclusão que nem mesmo cabeça teria para se ingressar nas aulas de um estabelecimento de ensino e Deus sabe o quanto de esforço fazem alguns, até já casados, privando-se do conforto do lar para adquirir alguma instrucção com professores particulares.

E depois é a unica classe que ainda trabalha mais que as outras, é o commercio, pois, emquanto o operario funcciona durante 8 horas, o funccionario publico só trabalha durante 6 horas, e o commerciante dispende energias em 10 e 12 horas diarias e nesse tempo está auxilliado pelos seus collaboradores, os empregados do commercio.

Quanto ao desrespeito do dia santificado,—a nós não cabe a culpa.

Durante muitos annos, a força de muito pedir e muito empenhar, muito mal conseguimos o descanço dominical, que nos era negado. com a desculpa de ser a medida anticonstitucional e ao nosso lado não tivemos nem mesmo os catholicos, um dos quaes, em situação de prestigio, éra contra nós.

Assim, Snr. Director, tenho demonstrado ao illustrado chronista Snr. Xisto Reis, quanto foi injusto com uma classe que não faz mal a ninguem, antes contribue com o seu esforço e sua intelligencia para o progresso da nossa terra e para o bem geral do Paiz, auxilliando, na medida de suas possibilidades, as sociedades de beneficencia e caridade, dentre as quaes se salienta, "a Pia União do Pão de Santo Antonio", de cujo orgam, é V. S. esforçado Director.

Confiando no seu cavalheirismo e na sua lealdade, dentro da ethica jornalistica, espera a União dos Empregados no Commercio, que V. S. dará guarida a esta defesa, feita em linguagem simples e despretenciosa e sem intuito de offender ao seu alludido chronista, que. tambem comprehende-se, só escreveu com o intuito de fazer bem.

Sou o seu amigo e admirador,

José J. de Aguiar.»

N. da R.—O nosso collaborador Xisto Reis não disse que, depois do fechamento do commercio, os empregados só podem ir para as casas de tavolagem e bebidas, como se lê no final do segundo periodo do officio que publicamos. Disse: «Talvez, para as casas de tavolagem jogos e bebidas.» Usou, portanto, de uma expressão duvidosa e não affirmativa.

No final do officio, vêm os nossos leitores que o digno vice-presidente acha que o nosso collaborador só escreveu com o intuito de fazer bem.

Onde a injustiça e offensas reclamadas?

Descabida parece, pois, a defesa. Que dizem os leitores?

A bondade é um bem que aformosea o coração.

Que é a Vida?

A vida é um verdadeiro combate que não termina senão nas sombras do sepulchro; e a eternidade quer dizer justiça; e a justiça só será feita aos humildes de coração e aos que se não envergonham, na terra, de Jesus Christo, porque Elle os lembrará junto de seu Pae, no dia do Juizo.

Infelizmente, com quanta indifferença e respeito humano se corresponde ás liberdades da graça!

Observando o indifferentismo crasso que lavra entre muitos, vêm-nos á memoria aquellas palavras que Alexandre Herculano faz pronunciar ao presbytero de Carteia, considerando as ruinas do imperio gothico:

«Quem é hoje christão e gôdo na terra das Hespanhas?»

Hoje, infelizmente, até a verdade se amordaça, sob o guante das conveniencias sociaes...

Numa sociedade desorganizada, uns sobem sem nenhum merito e outros não descem, nem sobem pelo muito que possuem.

AIS

A Quinha Viana, desolada viuva do nosso filho adoptivo José de Oliveira.

O' meu amor! não te verei jamais!
Jamais descançarei
Minha mão em teu braço protector!
Jamais... o meu amor!

E á nossa filha, a meiga criancinha
Que só sabe sorrir, que hei de dizer,
Quando ella te chamar?...
Oh! não! não digo!
Não posso, como mãe,
Ensinal-a a soffrer...

Meu amor, meu amor! porque partiste,
Sem tambem nos levar?
Não tens dó de me ver assim tão triste,
Mentindo a esta filhinha—que dormiste,
Ao vel-a em toda parte a te buscar?...

Meu amor, meu amor! porque partiste,
Sem tambem nos levar?!...

M. HIGINA

8—931.

Uma objecção

Si a Igreja fôsse divina, Deus a faria reinar sobre todos os homens, o mundo não estaria coberto de falsas religiões.

Resposta:—Por haver Deus fundado uma Igreja, uma sociedade guarda da verdade, não cessou ao mesmo tempo, de querer o homem livre de escolher entre o bem e o mal, e capaz de se enganar. Deus quer que nós mereçámos o céo pelo bom uso da nossa liberdade, e que prefirámos á mentira a verdade, muitas vezes penosa. Mas, não tendo de ser servido por machinas sem vontade, Deus deixa á sua creatura, o poder de preferir á Igreja divina, uma religião commoda e supersticiosa. Os cultos falsos nascem, em geral, da timidez culpavel ou das paixões lisonjeiras, e, infelizmente, estes motivos attrahem mais que o desejo de se instruir. Deus fez a liberdade para nosso bem, cumpre-nos não abusar della. Deus creou o ferro e o chumbo para nossa utilidade; si os homens empregam estes metaes para matar-se uns aos outros, se o jogador se serve de um revolver para se suicidar, Deus é responsavel por isso?

A ignorancia é a mais perigosa das doenças e a causa de todas as outras enfermidades.—Bossuet.

Imposto de Industrias profissões e bebidas

Até o dia 31 do cadente, na Collectoria Estadoal, paga-se, sem multa, o 2º semestre do imposto de industrias, profissões e bebidas.

OURO LAMINADO— 22 e 24 ks. e *solda de diversos toques*, para dentista, na Ourivesaria Orlandim, á rua Campos Carvalho.—Diamantina.

Chafarizes publicos

O sr. Prefeito Municipal, procurando satisfazer ás necessidades com que luctam os moradores do bairro do Arraial de Baixo, para se abastecerem d'agua potavel, acaba de collocar um chafariz, com torneira de pressão, nas proximidades do Cruzeiro do Jacintho, no mesmo bairro.

Na rua do Rio Grande, onde os habitantes se acham nas mesmas condições, sendo-lhes necessario ir apanhar agua na fonte, á margem direita do corrego Rio Grande, vae ser tambem collocado um chafariz.

Nossos louvores á acção operosa do digno Prefeito, que já vae fazendo tanto beneficio á nossa e sua cidade.

Foi promovido a 2º sargento e contra-mestre da banda de musica do 3º Batalhão, estacionado nesta cidade, o sr. José Lucio Dantas.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 30 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião» á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

GAZETILHA

Padre Tavares

De sua viagem á terra natal, em visita aos que lhe são caros, já regressou e esta cidade, o nosso particular amigo, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, da curia archidiocesana.

Luiz Fonseca

Diamantina hospeda, já ha dias, o seu dilecto filho e nosso distincto amigo, sr. Luiz da Fonseca Ribeiro, digno e competente funccionario da Adm. dos Correios de Minas, que aqui se acha em visita á sua veneranda mãe e dignos irmãos.

Odilon Paes

Esteve na cidade e nos distinguiu com sua apreciada visita, o distincto moço, sr. Odilon Paes de Almeida, digno representante do nosso illustrado collega o *Correio Catholico*, de Uberaba.

Regressou de Bello Horizonte o sr. Rufino Paulo dos Santos.

Viajou para o Rio o sr. Joaquim Gomes Costa, da conceituada firma Guerra & Costa, desta praça.

Para Barreiras, Joaquim Amador.

Esteve na cidade o sr. Benedicto Baptista de Oliveira, representante da Companhia Industrias Brasileiras Portella, S. A.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 21, a innocente Maria de Lourdes, com 8 mezes de edade, filha do sr. Romão Lima e de d. Alexandrina Alves Machado.

No dia 21, Eugenio Clemente de Oliveira, alfaiate, casado com d. Ambrosina de Oliveira, com 40 annos de edade.

No dia 24, a recemnascida Maria de Lourdes, filha do sr. João Lourenço Machado.

No dia 25, na Santa Casa, Luiza de Tal, solteira, com 40 annos de edade, residente em Monjólos.

No dia 26 o recemnascido José, filho de Antonio Ranulpho de Jesus e de d. Adelia Soares da Luz de Jesus.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 23, Antonio, filho de José Maria da Silva; Hely, filho de Octavio da Assumpção; Oswaldo, filho de Joaquim Arruda Valle.

No dia 24 Elysiario, filho de Herculano Januario.

No dia 27, Maria, filha de José Alves.

Si viveres sempre com más companhias, te tornarás tão mau como ellas.

Olympio Costa

Na noticia que demos do passamanto desse saudoso conterraneo, inserta na primeira pagina, por uma distracção, omittimos involuntariamente, o nome do nosso conterraneo e amigo Domingos Julio Costa, que tambem é irmão do finado, e reside, actualmente, em Entre Rios, E. do Rio.

A este endereçamos tambem nossos sinceros sentimentos.

Imposto Territorial

Conforme determina o art. 86, n. 1, do dec. n. 9.964, de 23 de Junho do corrente anno, a partir de 1º de Setembro proximo, deve ser feita a cobrança executiva do imposto territorial e dos demais impostos do Estado.

Os contribuintes atrasados são convidados a pagar amigavelmente os seus debitos até o dia 31 do corrente mez.

Festa do Amparo

Carecendo de grandes concertos a igreja de N. S. do Amparo, a festa de sua Padroeira se resumirá, este anno, em novena, no dia 7 e Missa cantada e procissão, no dia 8 de Setembro proximo.

Escrevem-nos de B. Horizonte: «O major Octavio Diniz, filho de Diamantina, soube, mais uma vez, cumprir, com lealdade e intrepidez, seu dever, por occasião dos successos de 18 do corrente, nesta Capital. Alèm de portar-se, heroicamente, póz-se e ficou firme ao lado do governo, havendo mesmo, sem ordem, assestado em frente ao Grande Hotel, uma metralhadora. O seu batalhão foi que policiou a cidade.

Fala-se que o brioso major Octavio será promovido a Tenente-coronel.

Quanto ao outro distincta militar de valor, Marino Brandão, capm. commissionado, que tambem é diamantinense, espera-se, com sofrequidão, que o digno Presidente do Estado, tendo em vista o seu merito, não demore a fazer a sua promoção effectiva, a que faz jús, não só pela sua brilhante fé de officio, como pelos relevantes serviços que com heroismo e denodo, arrisçando a sua vida, prestou á revolução de Outubro.»

Dinheiro achado

Pelo professor Arthur Mafra, digno Director da Escola Normal, foi encontrada, em frente á Sé, determinada quantia em dinheiro, perdida a 27 do cadente.

Caso não appareça o legitimo dono, no prazo de 8 dias, a importancia achada terá destino conveniente.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 30 de Agosto de 1931

Feijão preto	10.000
« mulatinho	9.000
Farinha de mandioca	13.000
« « milho	20.000
Fubá	16.000
Assucar de 1ª	9.000
« 2ª	7.500
Arroz pillado	35.000
Café superior	8.500
Rapaduras (carga de 40)	26.000
« (« « 64)	30.000
Porvilho	28.000
Milho	13.000
Toucinho do sertão	24.300
«da Matta	21.000
Aguardente	40.000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.500
Queijos superiores (duzia)	24.000
" communs (")	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.200
Batatinhas	40.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa)	61.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	18.300
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	5.500
Frango (um)	1.500
Phosphoros (maço)	2.000
Gebola (arroba)	15.000
Ovos (duzia)	1.200

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente, de 350 exemplares.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

Decreto nº 22, de 22 de agosto de 1931.

Torna sem efeito a arrematação feita pelos Srs. Duarte & Irmão, em 25 de abril de 1931, de um terreno devoluto, situando na rua das Monteiras e largo de D. João.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931:

Considerando que o Sr. José Machado Freire, naquela data, vice-presidente da extinta Camara Municipal de Diamantina, em exercicio, não possuia autorização para fazer realizar tal arrematação, em virtude do nº V, artº 14 do referido decreto nº. 9.847, que não permite "alienar ou gravar de onus real os bens imoveis do municipio"; resolve:

Artigo 1º—Fica sem efeito a arrematação de um terreno devoluto, situado na rua das Monteiras e largo d. João, aos fundos de uma casa pertencente aos Srs. Duarte & Irmão, realizada em 25 de abril de 1931 pelos citados Srs. Duarte & Irmão.

Artigo 2º—Fica a Prefeitura Municipal de Diamantina autorizada a restituir aos Srs. Duarte & Irmão a importancia de sessenta mil reis, 60$000 despendida com essa arrematação, e mais a importancia de um mil reis, 1$000, proveniente dos emolumentos relativos ao termo respectivo.

Artigo 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 22 de agosto de 1931.

O Prefeito, (a) *Francisco Netto Motta.*

O Secretario, (a) *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Decreto nº 23, de 24 de agosto de 1931.

Transfere para a rubrica-Publicações e expediente da verba 4ª Material a importancia de 1:500$000.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931:

Considerando que as rubricas-Material, Secretaria e Material, Coletoria-comportam a rubrica-Livros para a nova escrita municipal;

Considerando que a rubrica-Publicações e expediente—é insuficiente ás necessidades da administração municipal; resolve:

Artigo 1º—Fica transferida para a rubrica-Publicações e expediente-da verba 4ª Material a importancia de..... 1:500$000, que se acha consignada á rubrica-Livros para a nova escrita municipal.—

Artigo 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 24 de agosto de 1931.

O Prefeito, (a) *Francisco Netto Motta.*

O Secretario (a) *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Attenção!

Não façam suas compras sem primeiro verificar os preços da **CASA CYRILLO,** a mais antiga casa de calçados da praça, onde encontrarão a mais alta novidade em calçados finos, para homens, senhoras e crianças, recebidos agora das melhores fabricas do Rio de Janeiro e S. Paulo, para serem vendidos por preços sem competidores na praça.

Artigos para presentes, só na **CASA CYRILLO.**

Fazendas, armarinho, brinquedos, chapéos de sol e de cabeça, papelaria, etc., tudo encontrarão na CASA CYRILLO.

Grande stock de discos novos e victrolas, recebidos das mais afamadas fabricas.

PROCUREM A CASA CYRILLO

DE

JOSÉ CYRILLO DOS SANTOS

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem pode fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Lembraram-se dos Pobres

Felisberto Caldeira: Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras.

Congonhas: Pedro Barreto, 1 queijo.

Despedida

Impossibilitados de fazermos a nossa despedida, pessoalmente, das pessôas de amizade, vimos, pelas columnas do *Pão de S. Antonio*, cumprir esse dever.

Penhorados, agradecemos ao bom povo de Diamantina, de que conservamos as mais gratas recordações.

Aqui em Dattas, onde passamos, de novo, a residir, ficamos ao inteiro dispôr de todos os amigos de Diamantina.

Dattas, 23 de Agosto de 1931.

João Antonio de Avila.
Etelvina F. de Avila.

Passatempo

Charada novissima

A planta medicinal a mulher abandonou na cidade.—2—2.

SILLEL.

Decifração do numero passado:
—Chibatão.
Decifrou: Camponéza.

A. A. P. A.

Formar com estas letras o nome de um grande homem (já fallecido).

AOLESURARS.

(Discipulo sem mestre).

Missa do 2.º anniversario

João Honorato dos Santos e Maria Juventina dos Santos convidam as pessôas de sua amizade, para ouvir a Missa por alma de seu saudoso filho Orlando Francisco dos Santos, commemorativa do 2º anniversario do seu passamento, a qual será rezada na terça-feira proxima, 1º de Setembro, na Cathedral, ás 6 1/2 horas da manhã.

A todos que comparecerem ao piedoso acto, desde já, se confessam agradecidos.

Diamantina, 30 de Agosto de 1931.

Declaração

«Propriedade de João Vaz»

O abaixo assignado, proprietario do Sitio ou Fazenda denominada *João Vaz*, no districto de Dattas, deste municipio, á beira da estrada de automoveis, que se destina á cidade do Serro; para evitar reclamações e possiveis prejuizos de terceiros que, de bôa fé, possam ter feito negocios, ou quaesquer transacções com o sr. Belmiro Ferreira dos Santos, referentes á sua administração naquella propriedade, onde até o presente se conservou como seu empregado, declara que nenhuma responsabilidade assume por compromissos pessoaes desse seu ex-empregado e nem por quaesquer outros contrahidos, a titulo da sua administração alli, sem a sua auctorização.

Declara ainda, para o mesmo fim, que o sr. Belmiro Ferreira dos Santos não é mais seu empregado, e nenhuma auctorisação tem para vender lenha, póstes, ou quaesquer outras madeiras extrahidas de sua alludida propriedade, ainda alli se conservando por violento abuso, contra o qual está tomando as devidas providencias que o façam cessar, protestando responsabilizal-o, judicialmente, por todos esses excessos e abusos.

Diamantina, 25 de Agosto de 1931.

Francisco Fernandes.

Optimo negocio

VENDE-SE a preço de occasião uma caldeira vertical, com tubolagem nova, e motor, em bom estado de conservação, força de 10 cavallos, nominaes, e 5 effectivos.

Vende-se, tambem, sola superior a 3$000 ao kilo e de segunda a 2$500.

Compram-se couros perfeitos a 1$500 ao kilo.

Quem pretender realizar qualquer desses negocios procure em Dattas o proprietario

Francisco da Rocha Freire.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano de 200:000$000,	40$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 40$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade' accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

MINAS HOTEL—Largo da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes

em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Cumprimento de promessas na Capella do Pão

Os fieis devotos que vão á Capella do Pão de Santo Antonio, cumprir seus votos ou promessas, devem recitar, no acto de offerecer ao glorioso Santo, as esmola promettidas, para o Pão dos Pobres, em reconhecimento das graças alcançadas, a seguinte oração, que se encontra dependurada á parede da sacristia:

«Glorioso Thaumaturgo, pae dos pobresinhos, que prodigiosamente descobriu o coração de um avarento, escondido no meio do seu dinheiro; pelo inapreciavel dom que o céo vos concedeu, de terdes sempre vosso coração prompto a soccorrer todas as miserias dos infelizes, offerecendo ao Senhor as nossas supplicas e alcançando que sejamos ouvidos,—acceitae, em testemunho de nossa gratidão, o obolo que a vossos pés depositamos, para soccorro dos pobresinhos. Fazei que esta esmola reverta em proveito delles e em utilidade nossa; assisti-lhes a elles e a nós, com vossa costumada benevolencia, em todas as necessidades temporaes; acima de tudo, porém, sêde comnosco em nossas necessidades espirituaes, agora e na hora de nossa morte. Assim seja.

Plano Guanabara

O agente Francisco da Costa Coelho avisa aos srs. prestamistas, que é encontrado todos os dias uteis, das 12 ás 2, e das 6 ás 9 horas da noite, até o dia 9, no Ponto Chic, para recebimento de suas prestações mensaes.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.